

• GRUPOS 2027 •

África do Sul, Zimbábue e Botsuana

Saída 01/06/2027



SOUTH AFRICAN
AIRWAYS

Maravilhas da África

Cidade do Cabo, Victoria Falls e Chobe

Uma viagem que reúne algumas das paisagens mais espetaculares do continente africano: a elegância da Cidade do Cabo, a força monumental das Cataratas Vitória e a emoção de encontrar elefantes, leões e outros animais selvagens em seu ambiente natural. Em junho de 2027, convidamos você a embarcar em uma experiência extraordinária pela África, combinando natureza exuberante, cultura, sabores e momentos que ficarão para sempre na memória.

Nossa jornada começa na fascinante **Cidade do Cabo**, uma das cidades mais bonitas do mundo, emoldurada pelo oceano Atlântico e por montanhas impressionantes. Subiremos a icônica Montanha da Mesa para contemplar panoramas inesquecíveis, exploraremos os encantos da cidade e descobriremos as paisagens da Península do Cabo. Para completar essa experiência, seguiremos até as renomadas regiões vinícolas de Stellenbosch e Franschhoek, onde vinhedos, montanhas e degustações revelam a tradição dos grandes vinhos sul-africanos.

Deixaremos a África do Sul para conhecer uma das maiores maravilhas naturais do planeta: as **Cataratas Vitória, no Zimbábue**. O espetáculo das águas do rio Zambeze despencando por uma imensa cortina de rocha, o estrondo que ecoa pela paisagem e a névoa que se eleva no ar compõem uma cena de força e beleza extraordinárias. Em junho, a região oferece uma oportunidade especial para contemplar essa maravilha natural e apreciar a grandiosidade de suas paisagens. A aventura continua em Botsuana, onde o **rio Chobe** nos convida a um passeio panorâmico de barco em meio à vida selvagem. Das águas, observaremos elefantes reunidos nas margens, hipopótamos, crocodilos e

inúmeras aves, em um cenário de beleza surpreendente. A luz dourada do final da tarde torna esse momento ainda mais especial, proporcionando oportunidades incríveis para fotografias.

E para viver a África em sua essência, realizaremos emocionantes safáris fotográficos no **Parque Nacional de Chobe**, uma das regiões mais fascinantes do continente para observar grandes concentrações de elefantes. Em veículos próprios para safári, percorreremos a savana em busca de encontros com girafas, búfalos, antílopes e, com um pouco de sorte, leões e leopardos. Cada saída será uma nova descoberta, marcada pela imprevisibilidade e pela emoção de observar os animais livres em seu habitat natural. Junho é um período especialmente interessante para essa experiência, pois a estação seca favorece a concentração de animais junto às fontes de água e proporciona boas condições para a observação da fauna. Mais do que conhecer destinos extraordinários, esta será uma viagem para sentir a energia da África, admirar sua natureza grandiosa e descobrir diferentes facetas de um continente que desperta fascínio em viajantes do mundo inteiro.

Uma viagem em grupo com guia brasileiro desde o embarque, planejada para unir conforto, organização, descobertas culturais e experiências inesquecíveis. Da beleza cosmopolita da Cidade do Cabo ao rugido das Cataratas Vitória, passando pelo encontro emocionante com a vida selvagem no rio Chobe, prepare-se para viver uma aventura que combina o melhor da África Austral. **Três países, paisagens grandiosas e encontros inesquecíveis com a natureza. Uma África surpreendente espera por você!**





A **Cidade do Cabo** (Cape Town) é uma das cidades mais bonitas e emblemáticas da África do Sul, marcada pelo encontro entre natureza espetacular e história profunda. Fundada em 1652 pelos holandeses como um entreposto e abastecimento para navios rumo à Ásia, a cidade teve papel estratégico durante a expansão marítima europeia. Mais tarde, passou ao domínio britânico, tornando-se um importante centro comercial e político. Ao longo dos séculos, foi palco de episódios ligados à colonização, à escravidão e, posteriormente, à resistência ao apartheid — com destaque para a Ilha Robben, onde Nelson Mandela ficou

preso por muitos anos.

Do ponto de vista geográfico, a Cidade do Cabo está localizada no extremo sudoeste do continente africano, entre o Oceano Atlântico e montanhas imponentes. Seu maior símbolo é a Table Mountain, uma montanha de topo plano que domina a paisagem e é considerada uma das Novas Sete Maravilhas Naturais. A região combina praias atlânticas, falésias, vinhedos próximos (como Stellenbosch e Franschhoek) e o encontro dos oceanos Atlântico e Índico nas proximidades do Cabo da Boa Esperança.

Roteiro completo

Dia 1 - 01 Jun - Ter - São Paulo/Cidade do Cabo

Apresentação no aeroporto internacional de Guarulhos e procedimentos de embarque no voo South African SA 227 com saída às 18h15 com destino a Cidade do Cabo. Pernoite a bordo.



Voar SAA - A companhia nacional sul-africana oferece serviço atencioso, aeronaves confortáveis, refeições de qualidade e entretenimento a bordo. O clima de hospitalidade africana já é sentido desde o embarque, tornando a travessia parte da experiência da viagem.

Dia 2 - 02 Jun - Qua - Cidade do Cabo

Chegada às 06h50, recepção por nossos representantes e traslado ao hotel. Os apartamentos já estarão disponíveis. À tarde, saída para visita panorâmica de meio dia à chamada "Cidade Mãe". O passeio inclui ida até a estação do teleférico da Montanha da Mesa (ingresso incluído), de onde será possível subir e apreciar as magníficas vistas da cidade e da baía, sempre que as condições climáticas permitirem (em caso de mau tempo ou fechamento para manutenção, a visita será substituída por Signal Hill). O percurso inclui ainda pontos de interesse como o colorido bairro de Bo Kaap, a Catedral St. Georges, os Jardins da Companhia, o Grand Parade, a Antiga Prefeitura e o Castelo da Boa Esperança. Retorno ao hotel. Hospedagem.



A impressionante Montanha da Mesa, o cartão-postal da África do Sul

Dominando o horizonte da Cidade do Cabo, a Montanha da Mesa (Table Mountain) é uma das paisagens naturais mais extraordinárias do mundo. Seu topo quase plano, esculpido ao longo de milhões de anos, ergue-se majestosamente sobre a cidade, criando um cenário espetacular onde montanhas, oceano e áreas urbanas se encontram.

Do alto, a vista é deslumbrante: de um lado, o azul profundo do Atlântico; de outro, a Cidade do Cabo, a costa e os relevos da Península do Cabo. Em dias de vento,

nuvens deslizam sobre o cume como um manto branco, fenômeno conhecido como tablecloth — a toalha da Montanha da Mesa.

A subida pelo teleférico giratório proporciona uma experiência inesquecível, revelando panoramas cada vez mais amplos. Lã em cima, trilhas e mirantes permitem contemplar a beleza da região e observar a vegetação típica do fynbos, característica do Reino Floral do Cabo, reconhecido por sua extraordinária biodiversidade.

Dia 3 - 03 Jun - Qui - Cidade do Cabo

Café da manhã. Saída para uma visita de dia todo à região dos vinhedos do Cabo. Começamos por Stellenbosch, a segunda cidade mais antiga do Cabo, onde foi criada a variedade de uva sul-africana "Pinotage". A cidade está situada ao pé das montanhas Hottentots Holland. Caso o tempo permita, haverá caminhada por suas ruas para admirar as casas de arquitetura tradicional Cape Dutch, com paredes brancas e telhados de palha ou telha. Após, continuação até o vale de Franschhoek, conhecido como o "Cantinho Francês", onde se estabeleceram os primeiros huguenotes franceses há cerca de 300 anos. Franschhoek está situada entre as montanhas Franschhoek e Drakenstein, e oferece uma atmosfera charmosa com suas lojas de antiguidades, galerias de arte, padarias e chocolaterias ao longo da avenida principal. **Almoço** incluído (sem bebidas). Durante a visita, teremos 2 degustações de vinho incluídas. Retorno ao hotel. Hospedagem.

Opcional: jantar com música e entretenimento ao vivo no restaurante Gold, incluindo experiência de percussão africana (Djembe Drumming Experience) antes do jantar. Saída do hotel às 18h00 pontualmente. Menu estilo tapas para compartilhar. Inclui traslados, guia acompanhante e sessão de drumming de 30 minutos.





Stellenbosch e Franschhoek A tradição dos icônicos vinhos sul-africanos

A poucos quilômetros da Cidade do Cabo, as paisagens das Winelands sul-africanas revelam um dos cenários mais encantadores do país. Vinhedos que se estendem aos pés de montanhas majestosas, propriedades históricas, casarões de arquitetura colonial e adegas acolhedoras compõem o ambiente perfeito para descobrir a riqueza dos vinhos da África do Sul.

Stellenbosch, uma das regiões vinícolas mais tradicionais do país, combina história, elegância e excelência enológica. Suas ruas arborizadas, construções de arquitetura Cape Dutch e propriedades cercadas por vinhedos convidam a passeios tranquilos e degustações memoráveis. É aqui que castas como Cabernet Sauvignon, Merlot e Pinotage — a uva emblemática sul-africana — conquistaram reconhecimento internacional.

Em seguida, Franschhoek, cujo nome significa “canto dos franceses”, encanta pela atmosfera romântica e

pela forte influência dos huguenotes franceses, que contribuíram para o desenvolvimento da viticultura local. Cercada por montanhas e vales verdejantes, a região reúne vinícolas renomadas, restaurantes sofisticados e experiências gastronômicas que valorizam os produtos e sabores da terra.

Visitar essas duas regiões é muito mais do que degustar bons vinhos. É conhecer histórias de famílias produtoras, descobrir diferentes métodos de elaboração e compreender como o clima, o solo e a tradição se unem para dar personalidade a cada garrafa. Dos tintos estruturados aos brancos aromáticos, cada degustação revela uma faceta da identidade sul-africana.

E, naturalmente, a experiência fica ainda mais especial quando acompanhada pela gastronomia local, em almoços entre vinhedos e momentos de contemplação diante de paisagens extraordinárias.

Dia 4 - 04 Jun - Sex - Cidade do Cabo

Café da manhã. Dia livre para atividades opcionais. Hospedagem. **Opcional: Excursão à Península do Cabo** – dia inteiro Este passeio percorre uma das rotas mais espetaculares da região, ao longo da Península do Cabo, onde será possível observar a flora e a fauna locais ao longo da costa. Haverá diversas oportunidades para fotos. Durante o trajeto, será possível observar o encontro de duas correntes oceânicas importantes. A primeira parada será em Hout Bay, com possibilidade de embarque para um minicruzeiro até uma ilha habitada por uma colônia de focas. Continuação por Chapman's Peak (condições climáticas permitindo) e visita à Reserva Natural do Cabo da Boa Esperança, incluindo o antigo farol e vistas da False Bay. Visita também a Simon's Town, sede da marinha sul-africana, onde está localizada a famosa colônia de pinguins africanos, espécie em risco de extinção. Almoço incluído em restaurante local (sem bebidas).

Dia 5 - 05 Jun - Sab - Cidade do Cabo/Joanesburgo/Victoria Falls

Bem cedo na madrugada, traslado ao aeroporto para embarque no voo SA 306 com saída às 07h00, com destino a Joanesburgo. Chegada prevista às 09h00 e embarque em voo de conexão SA 40 às 11h45, com destino a Victoria Falls. Chegada às 13h30, recepção e traslado ao hotel. Resto do dia livre. Hospedagem.

Opcional: jantar no The Boma – com experiência gastronômica típica do Zimbábue, incluindo danças tradicionais, show interativo de percussão e pratos variados. Opções vegetarianas e halal disponíveis.



Zimbábue — Uma história de grandes reinos e tradições ancestrais

O Zimbábue é um país cuja história revela a grandeza das antigas civilizações africanas, a riqueza dos reinos pré-coloniais e os desafios de uma nação que conquistou sua independência após décadas de domínio europeu.

A história do território remonta a milhares de anos, quando comunidades de caçadores e coletores habitavam a região. Com o passar dos séculos, povos de língua banta desenvolveram a agricultura, a metalurgia e redes comerciais que conectavam o interior africano ao litoral do oceano Índico.

Entre os séculos XI e XV, floresceu o Reino do Grande Zimbábue, responsável por uma das mais impressionantes construções de pedra da África subsaariana. As ruínas de Grande Zimbábue testemunham o poder de uma sociedade que prosperou graças à criação de gado, ao comércio de ouro e ao intercâmbio com mercadores que chegavam da costa suaili. Acredita-se que a cidade tenha sido um importante centro político, econômico e religioso. Posteriormente, destacaram-se outros reinos, entre eles o de Mutapa, que controlava importantes rotas comerciais emanteve contato com os portugueses a partir do século XVI.

No final do século XIX, a expansão colonial britânica levou à ocupação do território, impulsionada pela British South Africa Company, ligada a Cecil Rhodes. A região passou a ser conhecida como Rodésia do Sul, e a população africana sofreu com a perda de terras e a discriminação racial.

Após uma longa luta política e armada, o país conquistou sua independência em 18 de abril de 1980, adotando o nome Zimbábue, inspirado justamente no legado da antiga civilização de Grande Zimbábue. Robert Mugabe tornou-se o primeiro chefe de governo do país independente.

Nas décadas seguintes, o Zimbábue enfrentou graves dificuldades econômicas e políticas, incluindo a hiperinflação, que atingiu níveis extremos em 2008, além de períodos de instabilidade e disputas pelo poder.

Hoje, o país preserva um patrimônio histórico e cultural extraordinário. Além das ruínas de Grande Zimbábue, abriga paisagens naturais espetaculares, parques nacionais e parte das famosas Cataratas Vitória, uma das grandes maravilhas naturais da África.

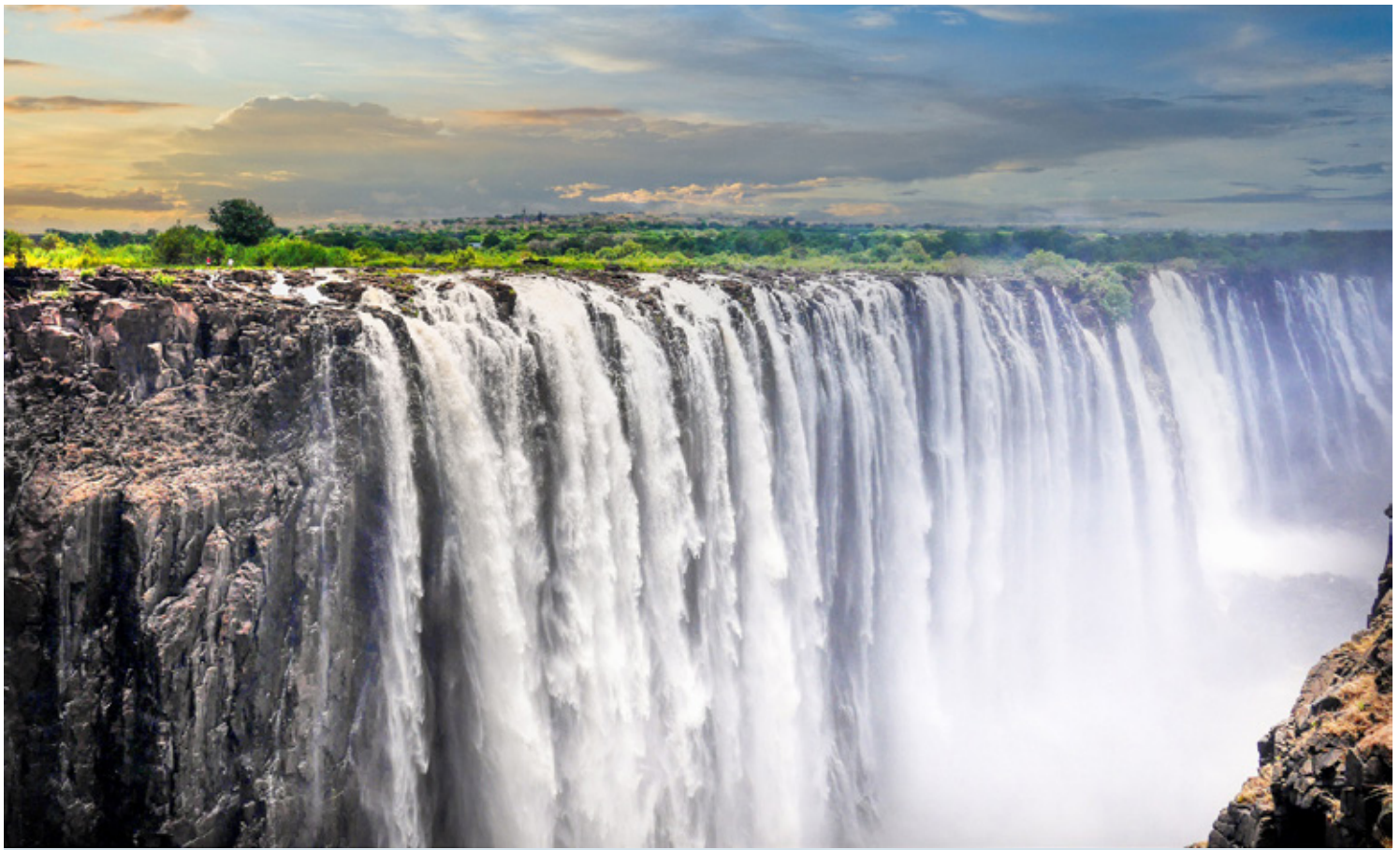
Dia 6 - 06 Jun - Dom - Victoria Falls

Café da manhã. Visita às impressionantes Cataratas Vitória, uma das grandes maravilhas naturais da África. O passeio percorre as trilhas através da floresta tropical, com uma breve explicação sobre a história das cataratas, além de informações sobre a flora, a fauna, as aves e outros pontos de interesse da região. A experiência envolve não apenas a vista impressionante, mas também os sons e sensações diante desta obra-prima da natureza. **Almoço** incluído (sem bebidas) no restau-

rante The Lookout Café, com vista para as cataratas. Restante do dia livre. Hospedagem.

Opcional: cruzeiro ao pôr do sol no Rio Zambeze

Iremos até o cais, onde embarcamos em um cruzeiro para desfrutar de um dos mais belos pôr do sol do mundo. Teremos a oportunidade de ver hipopótamos, crocodilos e várias espécies de aves, que proliferam no Zambeze. Durante o cruzeiro, será servido um aperitivo e refrigerantes.



As impressionantes Cataratas Vitória em junho

Junho é um dos meses mais interessantes para descobrir as majestosas Cataratas Vitória, na fronteira entre o Zimbábue e a Zâmbia. Com o fim da estação chuvosa, as águas do rio Zambeze ainda proporcionam um espetáculo impressionante, enquanto o clima tende a ser mais seco e agradável, ideal para explorar a região.

Conhecidas localmente como Mosi-oa-Tunya, expressão que significa “a fumaça que troveja”, as cataratas fazem jus ao nome. A imensa massa de água despenca por uma

extensa cortina de rocha, produzindo um estrondo poderoso e uma névoa que se eleva no ar, criando arco-íris e cenários de rara beleza.

Em junho, a vazão costuma ser menor do que nos meses de pico da cheia, entre março e maio, mas as cataratas ainda podem apresentar um volume de água espetacular. A intensidade do fluxo varia conforme as chuvas da estação anterior e as condições do rio Zambeze em cada ano.

Dia 7 - 07 Jun - Seg - Victoria Falls/Kasane

Café da manhã. Traslado terrestre para Botswana, atravessando a fronteira (aproximadamente 2 horas, podendo variar). Os apartamentos estarão disponíveis a partir das 14h00. À tarde, saída para um agradável cruzeiro pelo Rio Chobe, uma das melhores formas de apreciar a paisagem e a vida sel-

vagem da região. Durante o passeio, será possível observar diferentes espécies de animais às margens do rio, especialmente elefantes, hipopótamos, crocodilos e diversas espécies de aves. O percurso proporciona ainda belas vistas da natureza e, a depender do clima, um espetacular pôr do sol sobre o rio. Retorno ao hotel. **Jantar** e hospedagem.



Botsuana — Uma história de tradição, independência e prosperidade

O Botsuana possui uma trajetória singular na história africana, marcada pela força de suas tradições, pela resistência ao colonialismo e pela construção de uma das democracias mais estáveis do continente.

Durante séculos, a região foi habitada por povos de língua banta, especialmente os tswanas, organizados em comunidades e reinos governados por chefes tradicionais. A vida girava em torno da criação de gado, da agricultura e de fortes vínculos comunitários, valores que ainda hoje fazem parte da identidade nacional.

No século XIX, a expansão colonial europeia ameaçou a autonomia desses povos. Em 1885, o território passou a ser um protetorado britânico, chamado Bechuanalândia. Diferentemente de outras regiões da África Austral, permaneceu relativamente à margem da colonização de povoa-

mento em larga escala, embora estivesse sujeito à influência política e econômica britânica e dos territórios vizinhos. A independência chegou em 30 de setembro de 1966, quando o país adotou o nome Botsuana. Seretse Khama, líder do movimento nacional e primeiro presidente, teve papel fundamental na construção das instituições nacionais e na promoção da unidade entre os diferentes grupos do país.

Um dos grandes marcos de sua história moderna foi a descoberta de importantes jazidas de diamantes pouco depois da independência. A exploração dessas riquezas, aliada à gestão econômica relativamente prudente e ao investimento em serviços públicos e infraestrutura, transformou o Botsuana, antes um dos países mais pobres do mundo, em uma das economias de renda média da África.



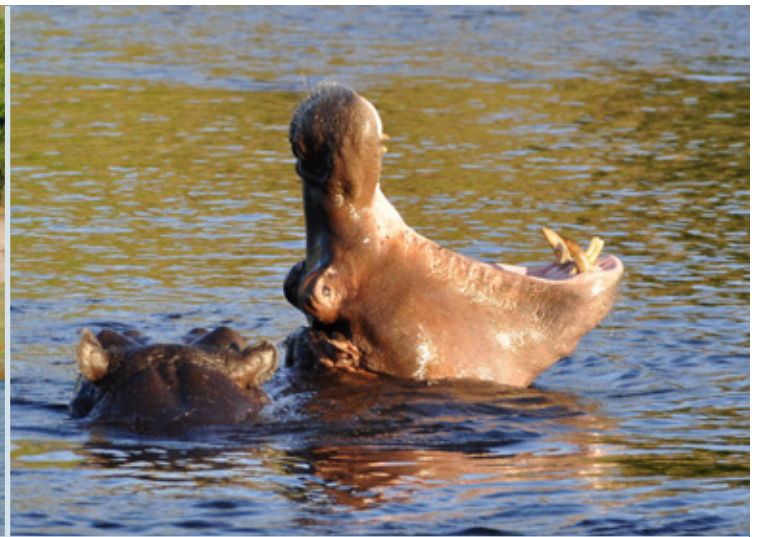
Rio Chobe — Um safári panorâmico em meio à vida selvagem africana

Junho é uma época especialmente privilegiada para explorar o Rio Chobe, no norte de Botsuana. Com a chegada da estação seca, a vegetação começa a ficar menos densa e os animais se concentram cada vez mais nas margens do rio, em busca de água. O resultado é um espetáculo natural que pode ser apreciado de uma perspectiva única: a bordo de um barco de safári.

Durante o passeio panorâmico, navegaremos tranquilamente pelas águas do rio, observando elefantes que se aproximam das margens para beber e se banhar, enquanto seus filhotes brincam na água sob o olhar atento das mães. O Chobe abriga uma das maiores concentrações de elefantes da África, e os encontros com esses gigantes são frequentemente os momentos mais marcantes da experiência.

Nas margens, búfalos, girafas e antílopes podem ser vistos pastando, enquanto hipopótamos emergem da água e crocodilos permanecem imóveis nas praias de areia. Sobrevoando o rio, inúmeras aves acrescentam movimento e cor à paisagem, tornando o passeio especialmente interessante também para os amantes da observação de pássaros.

A navegação oferece ainda excelentes oportunidades para fotografar a fauna africana, muitas vezes a uma distância favorável e com a vantagem de observar os animais sem o ruído de um veículo terrestre. À medida que a luz do fim da tarde ilumina as águas e a savana, o cenário ganha tons dourados e transforma o safári em uma experiência inesquecível.



Safári fotográfico no Parque Nacional de Chobe — A África selvagem em junho

Junho é uma época extraordinária para realizar um safári fotográfico no Parque Nacional de Chobe, em Botsuana. Com o avanço da estação seca, os animais passam a se concentrar nas proximidades do rio Chobe, criando oportunidades privilegiadas para observar e fotografar a vida selvagem em seu habitat natural.

A bordo de veículos de safári, percorreremos trilhas e caminhos que atravessam a savana, acompanhando os movimentos dos grandes habitantes da região. Elefantes em família, búfalos, girafas, zebras e diferentes espécies de antílopes podem surgir pelo caminho, enquanto leões

e leopardos, embora mais difíceis de avistar, acrescentam a emoção de um possível encontro com os grandes predadores africanos.

A proximidade do rio torna essa região especialmente fascinante. Nas margens, grandes manadas de elefantes se reúnem para beber água e se refrescar, enquanto hipopótamos, crocodilos e inúmeras aves compõem cenas de rara beleza. A luz suave das primeiras horas da manhã e do final da tarde proporciona condições excelentes para a fotografia, realçando as cores da paisagem e os detalhes da fauna.

Dia 8 - 08 Jun - Ter - Kasane

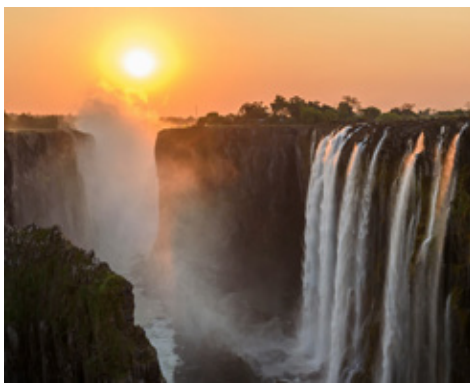
Pensão completa. Safari Fotográfico ao amanhecer. Retorno para o hotel onde será servido o café da manhã. Após o café da manhã tempo livre para desfrutar as instalações do hotel. À tarde, saída para mais um Safari fotográfico com guia. Retorno para o jantar. Hospedagem.

Dia 9 - 09 Jun - Qua - Kasane/ Victoria Falls/Joanesburgo

Café da manhã. Em horário determinado, traslado ao aeroporto de Victoria Falls, atravessando a fronteira, para embarque no voo SA 41, com saída prevista às 14h20 com destino a Joanesburgo. Chegada às 16h05, recepção e traslado ao hotel. Restante do dia livre. Hospedagem.

Dia 10 - 10 Jun - Qui - Joanesburgo/São Paulo

Café da manhã. Em horário previsto, traslado ao aeroporto de Joanesburgo para embarque no voo SA 222 com saída às 09h50 com destino a São Paulo. Chegada ao aeroporto internacional de Guarulhos às 15h25. FIM DOS SERVIÇOS



Preço por pessoa em USD

Em apto duplo

6.858

+ IOF USD 190

Em apto individual

7.893

+ IOF USD 222

+ taxas de aeroporto e combustível USD 496

Inclui:

- Bilhete aéreo em classe econômica no roteiro São Paulo/Cidade do Cabo/Victoria Falls/Joanesburgo/São Paulo com 1 mala de 23kg.
- Hotéis com café da manhã.
- Traslados com assistência em português: chegada e saída em Joanesburgo e Cidade do Cabo; com assistência em espanhol: chegada e saída em Victoria Falls e Kasane.
- Guia Acompanhante desde o Brasil.
- Visitas conforme o itinerário com guia local em português na África do Sul e em espanhol no Zimbábue e Botsuana.
- Todas as entradas necessárias para as visitas.
- 02 almoços (sem bebidas) e pensão completa em Botsuana.
- Serviço de rastreamento de bagagem.
- Acesso a sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.

- Cartão de assistência* c/ cobertura assistência médica de US\$ 75.000.
- Seguro cancelamento Plus Reason: Até 85 anos: US\$ 3.000.

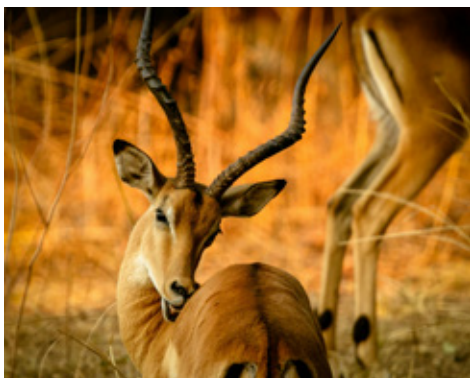
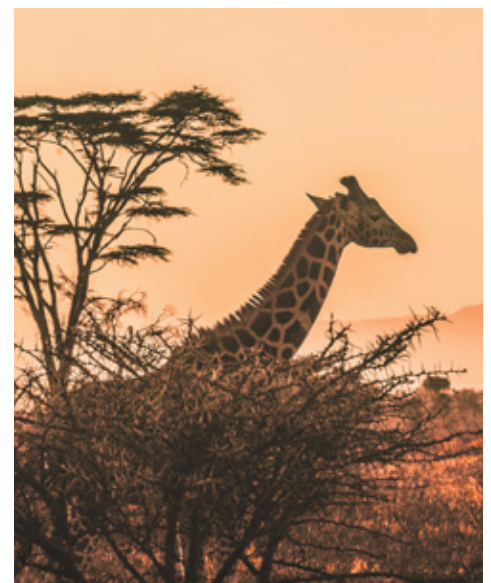
** Consulte passageiros acima de 85 anos*

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Passeios opcionais.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, Carregadores de malas.
- Despesas de caráter pessoal, tais como documentação de viagem, telefonemas, lavanderia, utilização de frigobar etc.
- Taxa governamental obrigatória de hospedagem (bed levy) de US\$ 1,08 por pessoa, por noite (adultos e crianças), que será cobrada localmente (em Botswana).
- Taxas, impostos e afins.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Vistos: África do Sul: Não necessário para Brasileiros.
Zimbábue: Necessário visto de dupla entrada, feito on line, valor aproximado de USD 45: <https://www.evisa.gov.zw> - deve-se preencher o formulário eletrônico; anexar os documentos solicitados; efetuar o pagamento on-line e aguardar a aprovação por e-mail (prazo de 3 a 7 dias úteis). Levar IMPRESSO.
Botswana: Não necessário para Brasileiros.
- Vacina contra febre amarela obrigatória.



Hotéis Previstos

Cidade do Cabo



Cresta Grande

Victoria Falls



Cresta Sprayview

Kasane



Cresta Mowana

Joanesburgo



Silverbirch

